

CANTAGALLO NOVO

ON LINE



FUNDAÇÃO DE ANTONIO FERREIRA DE CARVALHO

Diretor- Redator-Chefe: Sebastião A. B. de Carvalho

Vice-Diretora: Rosa Maria O. Werneck Rossi de Carvalho

FUNDADO EM 08/11/1936

1a Fase: 8/11/1936 =Cantagallo Novo 2a: 16/8/1953-1965 =O Novo Cantagalo 3a: 1994/1997=CantagalloNovo. 4a Fase(on line):jan 2012...



Registrado no Cartório de Registro de Títulos e Documentos de Cantagalo: Livro B-2, Fls. 29, Nº 959

ANO: 78

CANTAGALO RJ, 8 de agosto de 2015

4ª fase: Nº 32

O Novo Cantagalo: 62 anos de existência!

Substituindo o antigo Cantagalo Novo, em 16/08/1953, o novo jornal de Antonio Ferreira de Carvalho prestou relevantes serviços a Cantagalo

Cantagalo teve a seu serviço, durante muitos anos, a competência e persistência do jornalista Antonio Ferreira de Carvalho, nascido em Bom Jardim, mas que escolheu a Terra de Euclides da Cunha para nela morar, criar seis filhos e batalhar pelo seu progresso.

AQUI chegando na década de 1930, editou o antigo CORREIO DE CANTAGALLO em sua fase final, porém resolveu acabar com esse periódico, de feição acentuadamente político-partidária, para fundar, em 1936, o seu CANTAGALLO NOVO, jornal independente.

COM sua esposa e filhos, notadamente o jornalista Sebastião Antonio Bastos de Carvalho, ele prosseguiu, sem qualquer apoio do poder público municipal, inclusive a publicação dos atos oficiais, como ditava a lei!

O NOVO CANTAGALO liderou campanhas memoráveis e circulou até o ano de 1965, inclusive a que culminou com a eleição de Henrique Luiz Frauches para Prefeito, derrotando, pela primeira vez em mais de 40 anos, o Coronelismo incrustado no PSD de Cantagalo.

GRAÇAS ao trabalho da Biblioteca Nacional, do Rio de Janeiro, que guarda as coleções do jornal, pudemos obter



Os jornalistas Antonio Ferreira de Carvalho e Sebastião Antonio Bastos de Carvalho, editores dos jornais CANTAGALLO NOVO e O NOVO CANTAGALO.

uma cópia, que estamos publicando por partes, para registro e recordação dos nossos conterrâneos e amigos

DESDE 2012, estamos editando o CANTAGALLO NOVO on line, prossequindo com a tradição desse grande jornalista que foi e será ANTONIO FERREIRA DE CARVALHO, eternizado na história da imprensa local!

SALVE o nosso jornal!

Euclides da Cunha, genial e imortal!

Poucos brasileiros alcançaram a estatura de Euclides da Cunha, grande patriota e escritor primoroso, que deixou este mundo prematuramente, assassinado pelo amante de sua mulher, no dia 15 de agosto de 1909, num subúrbio da cidade do Rio de Janeiro.

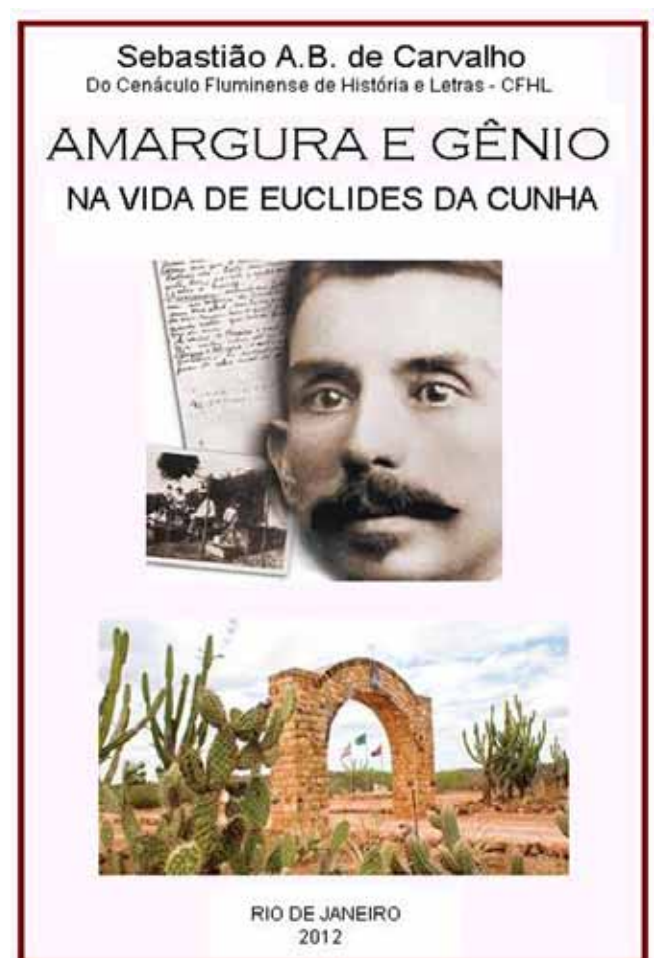
Eis um trecho do livro escrito pelo sociólogo Sebastião A.B. de Carvalho sobre o nosso mais precioso escritor:

Patriota, amante da natureza, dedicado ao trabalho e ao dever, esforçando-se sempre para colocar a inteligência a serviço das nobres causas, Euclides da Cunha será sempre um exemplo dignificante a ser imitado pelos seus concidadãos. Conhecendo sua biografia e lendo os seus livros, constata-se essa saudável realidade, que nos faz crer com mais firmeza ainda nos destinos do Brasil, um país onde florescem inteligências e caracteres de tão alta envergadura. Sim, porque além de Euclides mostra-nos a história outros grandes exemplos, alguns seus contemporâneos, com os quais Euclides de alguma forma se relacionou, como, por exemplo, Benjamin Constant, Deodoro da Fonseca, Barão do Rio Branco, Marechal Rondon, Alberto Rangel e tantos outros. Seja no Itamaraty, na Academia Brasileira de Letras, no Instituto Histórico, ou no campo, em São José do Rio Pardo, em Canudos, na Amazônia, Euclides da Cunha aparece como uma figura ímpar de cidadão, de profissional, de desbravador da Terra, das ciências e da literatura.

Assim entenderam os chamados euclidianos, de São José do Rio Pardo, de Cantagalo, de todo o Brasil, que aproveitam todas as ocasiões propícias para homenageá-lo.

A obra de Euclides vale como uma enciclopédia brasileira, sendo por isso considerada de fundamental importância para o conhecimento do país. E seu autor, certamente, constitui-se num grandioso exemplo de competência, brasilidade e patriotismo.

Agosto é o mês do passamento deste cantagalense, cuja memória todos os brasileiros guardam, num preito de eterna gratidão.



www.nitcult.com.br/amarguraegenio.pdf

Mensagem do Diretor do Cantagallo Novo



Jornalista Sebastião A.B.de Carvalho

Euclides da Cunha e Eu!...

Lá pelos idos da década de 1950, quando eu morava em Cantagalo, estudava e trabalhava no jornal do meu pai, apreciava Euclides da Cunha, especialmente por sabê-lo cantagalense. Diferentemente, muitos cantagalenses



não gostavam do escritor, criticando-o por jamais ter estado na sua terra natal, muito menos escrito algo sobre ela, estudado suas coisas ou ter-se relacionado com seu povo.

Lembro-me muito bem de episódio ocorrido numa barbearia, quando o Emerson, oriundo de Euclidelândia, que ele teimava em

chamar de Santa Rita, falava com desprezo e mágua sobre Euclides, que considerava como um traidor da Terra natal! Amélia Tomás e eu pensávamos diferente daquele pessoal que considerávamos ignorante. Sim! Ignorante da vida atribulada de Euclides, que não teve mesmo condições favoráveis a um relacionamento profícuo com Cantagalo. E ele teve a vida cortada prematuramente, como todos sabem!

Papai, dona Amélia e eu batalhamos, com o nosso jornal, para mudar essa mentalidade tacanha reinante em Cantagalo, e parece que conseguimos algo, já que o Museu que desejávamos foi finalmente criado, e nossa redatora literária nomeada a primeira diretora da Casa de Euclides da Cunha em Cantagalo.

De minha parte, estudei o estilo de Euclides, a fim de aprimorar minha redação. Usei, inicialmente, os textos que ele e Rui Barbosa criaram, descrevendo o “estouro da boiada”. Não é fácil decidir qual a melhor redação, pois os dois geniais escritores se superaram! Escolhi o texto de Euclides porque vi que nele havia mais movimento que no de Rui. Apenas isso! Só que, em se tratando de estouro de boiada, movimento é peça fundamental...

Em outros escritos de Euclides, pude observar como ele combinava os sons das letras e palavras para expressar com fidelidade fenômenos naturais. Interessante este estudo, que nos mostra como o vibrante e cortante som da letra “i” em palavras tais como fásca, ríspido, grito, e outras, se associa aos seus significados, assim como ocorre com a letra “u”, das palavras lúgrube e luto, que se associam à ideia de pesar e tristeza.

Descrevi apenas um aspecto do que se pode aprender estudando a obra de Euclides da Cunha. Mas muito mais se pode obter desta verdadeira enciclopédia que o nosso escritor produziu e legou à posteridade.

Geólogo, botânico, antropólogo, sociólogo, cientista político, estilista, e muito mais, a obra de Euclides da Cunha é um patrimônio que preservaremos, dela sorvendo, sempre, preciosos ensinamentos.



Coluna do

Celso Frauches

Nº 18 – 6 de agosto de 2015

celso@frauches.com.br

A pedagogia dos pontos fortes

Ao longo de nossas vidas, na escola, no lar ou nos templos, sempre fomos chamados a corrigir nossas falhas, nossos erros, omissões, culpas e pecados.

Ouvimos de nossos pais – e repetimos com os nossos filhos e estes, seguramente, com os nossos netos (e assim por diante) que não somos bons em matemática, ou que somos um fracasso em gramática, ou que não somos responsáveis, ou somos moleques etc. etc.

Na escola não foi diferente. E nem é, pois a escola pouco mudou nestes últimos séculos. Jamais fomos chamados ao gabinete do diretor da escola ou ao famigerado setor de orientação educacional para receber parabéns pelo bom desempenho do nosso filho, em alguma disciplina ou atividade ou, até mesmo, em comportamento, em sociabilidade. Todos nós, quando chamados a ir a qualquer desses serviços burocratizados da escola, ficamos apreensivos e pensamos: “o que será que o nosso filho aprontou?”. E, geralmente, recebemos advertências do tipo “seu filho não tem feito todos os deveres de casa”, ou “seu filho está dispersivo”, ou “seu filho não gosta de matemática”, seu filho isso, seu filho aquilo... Conheço o caso de pais que foram chamados à direção de uma creche (isso mesmo: creche!) por que o filho deles, com menos de dois anos de idade – pasmem! – não ia para a sala de aula, quando todos iam, convocados pela “professora”. Não gostava de ficar no *presídio*, que é a sala de aula, preferia estar nas áreas externas, no parquinho, pulando, correndo, vivendo! Isso não é normal! Os pais foram aconselhados a procurarem um psicólogo, para a famosa terapia de apoio...

Há milênios procuram focalizar, identificar e fortalecer os nossos erros, as nossas limitações, os nossos pontos fracos, massacrando a nossa autoestima, amortecendo valores latentes, superiores.

Os serviços de orientação vocacional se preocupam em identificar a vocação profissional do nosso filho, para que ele escolha uma profissão adequada, a fim de ter êxito no mercado de trabalho. Um objetivo utilitário, material, sem preocupação alguma com os valores internos do espírito, da alma, do ser que governa o nosso corpo físico.

Enquanto as escolas botam *pra baixo* a autoestima de crianças, jovens e adolescentes, surgem terapeutas holistas ou psicólogos que se dispõem a realizar transformações revolucionárias em nós, adultos, fortalecendo a nossa autoestima, chamando-nos às realizações e ao desenvolvimento dos valores amortecidos por uma pedagogia de pontos fracos.

Seria bom para todos – escola, família, religião, sociedade, enfim – que os educadores (pais, professores e líderes religiosos) despertassem para a necessidade da focalização, a identificação e o desenvolvimento dos pontos fortes das crianças, jovens e adolescentes, na escola e na família. Que se *preocupassem* menos com os pontos fracos e se ocupassem mais dos pontos fortes do educando. Em vez de aulas de recuperação, aulas e atividades de reforço dos pontos fortes. Ao darem atenção às manifestações dos poderes latentes do espírito, que são os pontos fortes, os educadores estariam contribuindo para o despertar e o desabrochar de valores superiores, que poderão auxiliar na melhoria do desempenho do educando nos chamados pontos fracos. Ao priorizarmos os pontos fortes, fortalecemos a autoestima do educando. Proporcionamos-lhe confiança e entusiasmo, para o crescimento em áreas onde o seu desempenho não é considerado suficiente para alcançar os mínimos exigidos pela administração escolar, a família e a sociedade.

Devemos entender, ainda, que ninguém é bom em todas as disciplinas, em todas as áreas do conhecimento humano. No atual estágio de desenvolvimento do ser humano, possuímos limitações e não conseguimos ser bons em tudo. Isso não é bom nem é ruim. É um fato.

Seria importante que mestres e pais atuassem, no processo educacional, mais como despertadores de capacidades, estimuladores, orientadores, auxiliares e menos como professores. Trabalhassem, assim, para o desabrochar da sabedoria que existe em nós, ainda mais latente para determinadas áreas ou carreiras, onde a nossa experiência milenar reforçou o aprendizado. Para reforçar os pontos fortes do educando. E

(Conclui na página 7)

FAZENDAS DE CANTAGALO condensado do álbum inédito, criado pelo CEPEC, contendo 37 fazendas do município. Pesquisas de 1991 e 2013



Fazenda São Clemente

Este jornal vai publicar resumos de matéria sobre as fazendas de Cantagalo, retirada da obra de Sebastião e Rosa Maria Carvalho, sob o patrocínio do Centro de Estudos e Pesquisas Euclides da Cunha - CEPEC. Leia este importante artigo sobre o tema: A FAZENDA CAFEIRA FLUMINENSE.

www.nitcult.com.br/fazcafe.pdf



Pioneiro na defesa da ecologia na Região Serrana: 1959

12- Fazenda Canaã



Sede da Fazenda Canaã - foto do CEPEC

Iniciamos esta parte de fazendas do distrito de Boa Sorte com a foto do saudoso pecuarista Allyrio Jordão de Abreu, continuador da saga iniciada por seu pai, o pioneiro da implantação e seleção do gado Guzerá no Brasil, Sr. João de Abreu Junior. Na Fazenda de Itaoca os três trabalharam por muitos anos na seleção das melhores vacas e dos melhores reprodutores, visando à obtenção do Guzerá Manso e Leiteiro marca J.A. o que foi conseguido e teve continuidade. Sim, porque, na falta do pai e do irmão, Allyrio, em sua Fazenda Canaã, prosseguiu no trabalho, que foi ampliado por seus descendentes, que levaram parte do plantel para Uberaba, onde a Uniube faz pesquisas e aprimora a raça J.A.

Denominação atual: Fazenda Canaã. Antes era parte da Fazenda de Itaoca.

Dados colhidos em 1991.

Proprietário atual: Allyrio Jordão de Abreu. Proprietário

anterior: João de Abreu Júnior. Localizada a 2 km do quinto distrito de Cantagalo, Boa Sorte, e a 26 km da sede do município. Área: 70 alqueires fluminenses, sendo a maior parte em pasto, parte em culturas, parte em matas.



Comandados pelo Allyrio, os bois da Marca J.A. estão como que posando para o fotógrafo, mostrando que o Guzerá de Canaã é realmente manso, além de leiteiro! Foto CEPEC, 1991.



Visão geral da Fazenda Canaã, conservada em plena atividade pelo casal Liliane e Francisco, que residem bem perto, na casa da família, situada na sede do distrito de Boa Sorte. Foto CEPEC, 2013.

Esta fazenda é formada por uma parte desmembrada de Itaoca por herança de seu pai, o Sr. João de Abreu Júnior, em 1956, e terras vizinhas adquiridas posteriormente.

A atividade econômica, desde 1895, (quando era seu pai o proprietário) é a criação de gado Guzerá Manso e Leiteiro, Marca J.A., como é conhecido até hoje. Há cerca de 300 cabeças de gado nas três propriedades (sítio Bela Vista, sítio Boa Sorte e Fazenda Canaã). A produção de leite é de 150 litros por dia, que é vendido para a Cooperativa de Boa Sorte. Vendem-se ainda: reprodutores, matrizes, semem, embriões, para o Brasil, América Latina, África, Bolívia, Costa Rica, Senegal, México. Alguns coqueiros e árvores de lei (Braúna), Jequitibá adornam a propriedade.

Canaã possui silo, capineira, carroça, carro de boi, arado, carroça de burro, lugar para fazer inseminação, lugar para tirar leite. Todo o plantel é gado P. O. (puro de origem). De 1895 a 1921, importados da Índia, e de 1921 até hoje - consanguinidade.

A mão de obra é suprida por 4 empregados. Há água de nascente, curral para boi e estábulo para cavalos. São usados botijões especiais para mandar embriões para outros estados e até mesmo para outros países, com temperatura de -190 graus.

Em 1815, aproximadamente, quando ainda fazia parte de Itaoca, Canaã era tipicamente de café. A partir de 1917 foi transformada em pasto para criação de gado da raça Guzerath, que mantém até hoje.

Sua topografia é belíssima, pois além da várzea, ela é contornada por morros com bons pastos, e com uma parte em mata nativa, mostrando um visual muito interessante.

Da estrada, a vista global da fazenda, com seus vales, matas e pastos é realmente apreciável. Vê-se no fundo o curral com esse plantel que chama a atenção de quem passa pela estrada. Bois de porte muito grande, que atendem ao chamado do seu dono, ou do empregado encarregado de cuidar deles, parecendo querer posar para o fotógrafo!



Numa sala na residência da Família Jordão de Abreu, em Boa Sorte, estão alguns dos muitos troféus conquistados pelo Guzerá Manso e Leiteiro Marca J.A., orgulho do Brasil. Foto CEPEC, 2013.

O Sr. Allyrio mantém a tradição da família, levando todos os anos os seus animais à exposição de Cordeiro, além de outros estados e frequentemente, a Uberaba. O rebanho de Canaã já levantou mais de uma centena de campeonatos de machos e fêmeas, e cerca de 60 prêmios de conjuntos. Em sua casa, em Boa Sorte, o Sr. Allyrio guarda no seu escritório, em estantes e mesas e paredes uma infinidade de troféus, e fotos dos campeões Guzerath. Na sala de sua casa há um quarto com o brasão da família de sua mãe que é de origem suíça francesa. O brasão tem uma inscrição “Jordanischen”, sua mãe chamava-se Bertha Jordan de Abreu.

O Sr. Allyrio relatou-nos toda a história da sua fazenda, e da origem da mesma. Sem deixar de falar em seu pai que foi a pessoa que deu início à criação do gado Guzerath “Manso e Leiteiro”. Participando, desde aquela época, de exposições, o que ele até hoje continua fazendo. Disse que tanto o gado como a propriedade, são os mesmos, e que, dentro de alguns anos, veremos completar um século de existência, fato raro no Brasil, onde nem sempre os filhos prosseguem na luta iniciada por seus pais. Por isso ele é citado como o continuador do trabalho de seu pai, o Sr. João de Abreu Júnior. Ele nos falou que o Barão de

Duas Barras foi o primeiro a importar o Guzerath. O segundo foi o seu pai. Contou-nos que foi alfabetizado pela Baronesa de S. Clemente na fazenda de Arêas. Voltando a falar sobre o gado Guzerath, informou que todo gado é registrado pela Associação Brasileira Criadora de Zebu (Abetz) com sede em Uberaba, no Ministério de Agricultura, sendo submetido a prova de desenvolvimento ponderal feito por computador, controle leiteiro, prova de ganho de peso, concurso leiteiro, etc.

Falar do passado é reviver uma epopéia grandiosa, já conhecida no Brasil e no mundo, vivida por esses dinâmicos fazendeiros, que se tornaram imortais pelo valor da obra.

A fidelidade ao trabalho há tanto tempo iniciado, continua inalterada até hoje, assegurando-se assim uma perfeita continuidade. Os objetivos continuam a ser os mesmos: Desenvolver a aptidão leiteira, trabalhando dentro da raça pura; manter as qualidades de rusticidade e produtividade; selecionar as fêmeas no tocante ao úbere; trabalhar, na reprodução, com touros filhos de vacas de alta produção; desenvolver a fertilidade do rebanho; seleção através do controle quantitativo e qualitativo, atentando para o teor de gordura no leite; reduzir o umbigo dos touros; aumentar a longevidade de suas matrizes. O altíssimo nível desse trabalho é geralmente reconhecido. Exemplares com a marca JA tem sido levados para centros de seleção de todo o Brasil, e reprodutores e matrizes, semem e embriões, para Colômbia, Venezuela e países africanos. Afirmamos que Cantagalo é o mais antigo centro de seleção do Guzerá leiteiro, no Estado do Rio de Janeiro. Foi no final do século passado que o famoso criador JOÃO DE ABREU JÚNIOR deu início a um trabalho pioneiro que, continuado por seus filhos, JOÃO CARLOS BURGUES DE ABREU e ALLYRIO JORDÃO DE ABREU, prosseguiu, com este último, em sua propriedade, a FAZENDA CANAÃ, situada no Distrito de Boa Sorte.

E hoje, herdeiras de Allyrio, suas filhas, Liliane e Denise, esta associada a seu marido, o pesquisador Rinaldo dos Santos, mantém uma feliz parceria com a Universidade de Uberaba, para o prosseguimento das pesquisas e aprimoramento do Guzerá. Sobre esse trabalho, consta na revista “PROGRAMA UNIUBE” - editada em 2008: A UNIUBE implantou este Programa tendo por base o rebanho de João de Abreu Junior, que aceitou o desafio de passar todas as linhagens por exames, culminando no de DNA mitocondrial, para segregar o *Bos indicus*. A UNIUBE guarda o rebanho, com quase 20.000 anotações digitalizadas e 9.000 lactações encerradas desde 1895, do Guzerá Manso e Leiteiro Marca J.A.: uma história fantástica, sem paralelo no mundo.



Liliane e seu marido, Francisco, conservam a Fazenda Canaã, e relíquias conquistadas por Allyrio, em muitos certames. Foto CEPEC, 2013.

Cantagalo em 1950-60 de nossa antiga coleção

O Novo Cantagalo

Director, Antonio F. de Carvalho (da ABI)

Redactor-Chefe, Sebastião A.B. de Carvalho (da ABI)

Redactora-Literária, Amelia Tamas (da ABI)

Semanao

Independente

Fundado em 8/nov/1886: «Cantagalo Novo»

2ª fase em 16/8/1923: «O Novo Cantagalo»

Composto e Impresso em BILGELHAS Próprias



Matéria de nossa coleção de décadas passadas, especialmente as décadas de 1950 e 1960.

CANTAGALO 15 de Novembro de 1955
O NOVO CANTAGALO
PAGINA 4

NOTAS SOCIAIS

Conclusão da 2.ª página

17, o sr. Sady Farah, contabilista da Fábrica de Massas Alimentícias Santa Teresinha;

19, o sr. Aguinaldo Chevrand, comerciante e industrial em Carangola (Minas);

No mesmo dia, a meiga Bernadete, filha do sr. Jorge Abraham Sabb, socio do esplêndido 'magazin' da cidade 'A Primavera' e sra. Maria Sabb. No dia 20, o robusto e vivo pimpolho Jorge, filhinho do mesmo casal, que comemora o seu 1.º aniversário;

- o menino Joubert Vieitas, filho do prof. Waldir Vieitas, técnico de educação, e sra. prof.ª Irene Vieitas;

20, o sr. Alvaro de Souza Carvalhaes, sócio da merceria «S. João».

- o sr. Tufi Farah, comerciante nesta praça;

21, o advogado Dr. Costa Guimarães, militante no forum desta comarca e membro da diretoria do Banco de Cordeiro no visinho municipio;

23, o sr. José Marinho Falcão, agente da Estação da Leopoldina, nesta cidade.

FALECIMENTOS

Checre Farah Tamas

"Morreu 'seu' Chico"! Essa foi a noticia que ecoou com tristeza na manhã de 6 do corrente, nesta cidade. Natural do Libano, foi o extinto, por muitos anos, conceituado comerciante em Valão do Barro, transferindo-se ha aproximadamente 16 anos com seu cunhado e familia, sr. Felipe Mansur para Cantagalo.

'Seu' Chico, como era chamado na intimidade e por todos que o conheciam, auxiliava seu cunhado nas lides de sua casa comercial «Bar Ponto Chic», transformando-se, assim, pelo seu gênio às vèzes alegre, outras aborrecido, em pessoa popular e pitoresca. Afastando-se há tempos por motivo de saúde abalada, veio a falecer, no dia 6, pela manhã, não podendo, como sempre nos dizia em conversa, rever a sua pátria distante. Ao sepultamento compareceram grande número de pessoas amigas, prestando sua homenagem ao querido extinto.

D. Elvira Soares Ribeiro

A cidade recebeu, com justificado pesar, a noticia do falecimento ocorrido dia 2 do corrente em Niteroi, da sra. Elvira Soares Ribeiro, esposa do saudoso Cap. Antonio Soares Ribeiro, antigo morador, comerciante e industrial cordeirense que emprestou o seu dinamismo de homem progressista no desenvolvimento de Cordeiro, terra de seus filhos e que ele tanto amou em companhia de sua dedicada esposa.

Em sufrágio da bonissima alma da veneranda senhora foi celebrada na matriz desta cidade missa, a pedido da direção e professores do Colégio Euclides da Cunha, tendo comparecido alem da direção, professores, alunos e pessoas gradas do municipio.

A Câmara M. de Cantagalo associando-se ao pesar enviou

à familia enlutada na pessoa do sr. Joaquim Soares, mensagem de pesar pelo desaparecimento de sua saudosa genitora, a qual juntamos as nossas sentidas condolências.

Reassumiu a gerência do Banco de Brasil

Após ausentar-se desta cidade, em gôzo de merecidas férias, acaba de regressar a Cantagalo, reassumindo o cargo de gerente do Banco de Brasil, o sr. Renato Diniz de Carvalho, que, a despeito de estar há pouco tempo nessas funções, já conquistou a admiração, respeito e simpatia da clientela do Banco, bem como de toda a nossa sociedade.

O sr. Carvalho foi substituído durante esse período de férias, pelo dr. Mário de Albuquerque, digno e acatado funcionario daquela casa.

CASAMENTOS

Enlace Silva - Cunha

A sociedade sumidourense assistirá, dia 3 de dezembro próximo, ao enlace matrimonial da prenodada e distinta srta. Isis, dileta filha do sr. Dejanir de Almeida Cunha, chefe do DCT nesta cidade, e sra. Ana Ponciano Cunha, com o sr. Dierce Santos Silva, filho do sr. Romualdo Antonio da Silva, proprietário neste municipio, e sra. Alcina Santos Silva.

O ato civil terá lugar na residência da familia da noiva e o religioso na Igreja Matriz de Sumidouro.

Enlace Rocha - Araujo

Realizar-se-á, no dia 27 do mês em curso, na Igreja do Santissimo Sacramento de Cantagalo, o enlace matrimonial do Dr. Antonio José Pires da Rocha, advogado e funcionario do DER - 8.ª Residencia - filho do farmacêutico Antônio Rocha e Silva Júnior, Presidente da Associação Comercial de Cantagalo — com a prenodada srta. prof.ª Marlene Araujo, filha do sr. Braulino Araujo, cirurgião-dentista, e sra. Maria Queiroz Araujo.

O ato religioso terá por certo grande realce, visto que os jovens noivos e suas familias desfrutaram de grande conceito na sociedade cantagalense.

O NOVO CANTAGALO é o órgão da imprensa local.

Reunião dos...

proverbial. Todavia, nada poderá fazer se não houver uma ampla colaboração por parte dos prefeitos e vereadores. As conclusões da I Reunião dos Municipios da Zona de Cantagalo serão enviadas como subsidio ao Governador Miguel Couto Filho.

Aproveitamos o ensejo para endereçar um apêlo a todos os prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, intelectuais, jornalistas, técnicos e estudiosos em geral, para que tragam à referida Reunião o maior número possível de trabalhos e formulem as suas reivindicações, ou então remetam os seus estudos à Sociedade Amigos dos Municipios, sediada à Av. 13 de Maio, sala 1814, Rio, DF.

Colchão de Molas Majestade.

Produto de alta qualidade de. Indústria cantagalense.

CARLOS BELLINI ÉBOLI

Oficial Privativo do Registro de Títulos e Documentos da Comarca de Cantagalo, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da lei, etc.

CERTIFICA

que, nesta data, sob o número dois mil duzentos e cinquenta e sete (2257), em virtude de sentença deste Juizo datada de hoje, foram arquivados os seguintes documentos da Cooperativa Agro-Pecuária de Rio Negro Limitada, com sede em Euclidelândia, terceiro distrito deste municipio. a) - Edital de convocação da Assembléa Geral Extraordinária realizada em 25 de setembro do corrente ano; b) - Ata da Assembléa Geral Extraordinária realizada no dia 25 de setembro de 1955, em virtude da qual foram reformados os estatutos sociais da Cooperativa Agro-Pecuária de Rio Negro Limitada; c) - Estatutos sociais reformados; d) - Lista nominativa dos associados ao tempo da reforma. E o que certifico em virtude de pedido verbal e dou fé, nesta cidade de Cantagalo, aos dezoito dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco. E eu, Cesar de Azevedo Goulart, Oficial Substituto, subscrevo e assino, no impedimento ocasional do titular.

Cantagalo, 18 de outubro 1955
Cesar de Azevedo Goulart

Fábrica de Tecidos Nossa Senhora da Piedade

—(Sociedade Anonima)—

Fiação e Tecelagens próprias

Tecidos de algodão crú para cereais

Especialidade: Confeção em alta escala de sacos para açúcar, sál e cereais

Compra de algodão em pluma -- Enderêço Telegrafico: FABTECI
Av. Presidente Vargas, 55/57

Telefones :
Diretoria 261
Escritório Comercial 35
Escritório Industrial 225
Secção acabamento 10
Portaria 16

E. F. Leopoldina
Cordeiro - E. do Rio

VEJA OS JORNAIS FEITOS PARA VOCÊ!

www.nitcult.com.br



Noticiário de interesse público baseado em reportagens da
Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Cantagalo RJ

*Textos adaptados ao formato deste jornal, de material de autoria do jornalista
Gilmar Marques, da Assessoria Municipal de Imprensa.*



Cantagalo inicia primeira turma do curso de técnico em administração do Cefet-RJ

São 50 novos alunos no polo, aprovados em processo seletivo. Curso, com dois anos de duração, é parceria com a Prefeitura de Cantagalo



Teve início na manhã de sábado, 1º de agosto, no auditório da Prefeitura, anexo à Secretaria Municipal de Defesa Civil e Trânsito, no Triângulo, o curso à distância de técnico em administração, ministrado pelo Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet-RJ), em parceria com a Prefeitura de Cantagalo, através da Secretaria Municipal de Educação.

Esta é a primeira turma do curso, que conta com 50 alunos, todos aprovados no processo seletivo promovido no primeiro semestre deste ano. No entanto, o Polo Cefet-RJ em Cantagalo, que foi implantado em 2013, conta com outras duas turmas de técnico em segurança no trabalho. A segunda turma deu início ao curso em agosto do ano passado e o concluirá em 2016.

A solenidade de abertura foi realizada pelo coordenador do Polo Cefet-RJ de Cantagalo, Luiz Carlos Candido Gomes, que também incentivou os estudantes e disse que a implantação do curso em Cantagalo surgiu quando viu um polo da entidade em outra cidade no estado, quando, então, começou a trabalhar, junto à Prefeitura, pela implantação do curso na cidade. O coordenador, que tem formação de técnico em mecânica, também contou histórias de sucesso como forma de exemplo e incentivo aos estudantes.

Leila Leite, diretora do Polo Cantagalo do Cederj/UAB (Centro de Educação Superior à Distância do Estado do Rio de Janeiro e Universidade Aberta do Brasil), onde também está instalado o Polo Cefet-RJ, acompanhada da tutora do curso,

Lilia Figueira Moraes André, mostrou um pouco da sua experiência com cursos à distância e semipresenciais, chamando a atenção dos novos alunos para a importância da disciplina, do trabalho em grupo e de consulta diária à plataforma on line do sistema. Ela também disse que, quem quiser, também poderá dar sequência aos estudos, pela mesma modalidade de ensino, fazendo graduação no Cederj/UAB, que oferece o curso no polo de Cantagalo.

Mesmo não podendo comparecer devido a outros compromissos, o prefeito Saulo Gouvea (PT) informou que tem procurado investir em qualificação profissional, principalmente dos jovens. “Parcerias como essa com o Cefet-RJ têm como meta cumprir o compromisso que assumi de investir em educação profissional. Há 15 dias, por exemplo, realizamos uma nova aula inaugural do Polo Cederj/UAB, quando comemoramos uma nova vitória. Além dos cinco cursos de graduação que já existiam no polo – matemática, pedagogia, história, tecnologia em sistemas de computação e administração –, implantamos o de engenharia de produção. São ações que a gente acredita, pois, quando aplicamos recursos em educação, estamos investindo no ser humano, estamos formando vidas, já que o conhecimento é algo individual, ninguém tira de ninguém. É uma satisfação muito grande investir no ser humano”, declarou o prefeito.



Sebastião Carvalho, jornalista, professor, sociólogo, escritor.

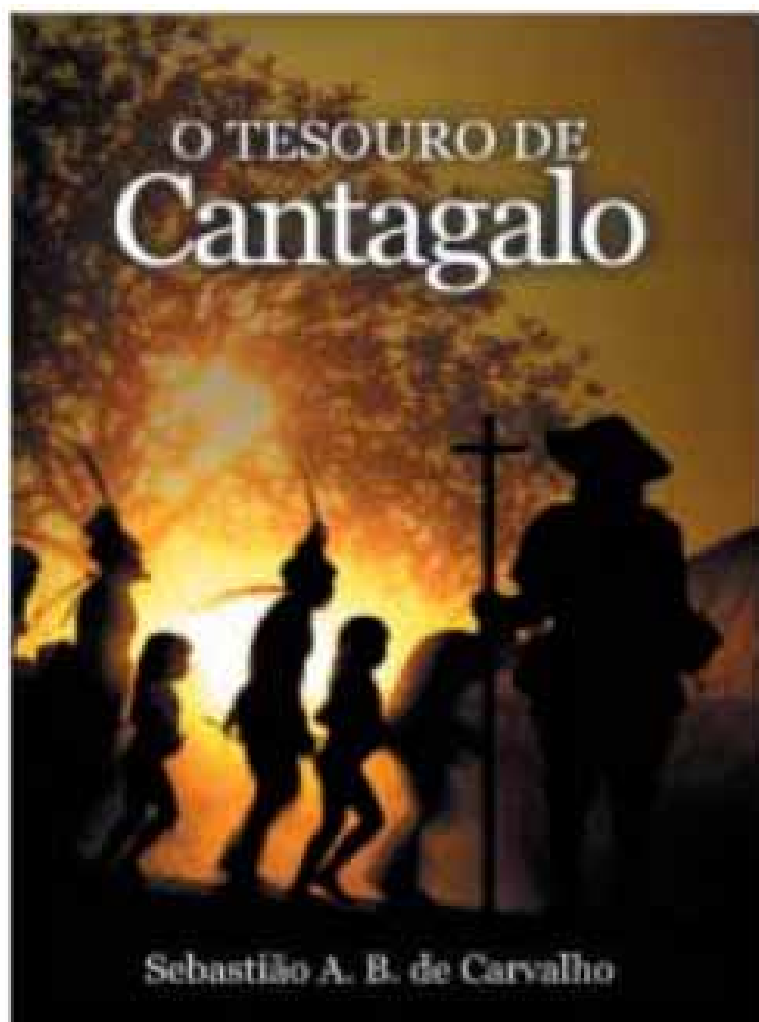
CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EUCLIDES DA CUNHA - CEPEC

CRIADO em 1958, por Sebastião Antonio Bastos de Carvalho, e oficializado em 1991, o CEPEC vem desenvolvendo estudos e trabalhos sobre o patrimônio natural e cultural da Região Serrana Fluminense, lutando para sensibilizar as populações no sentido de trabalharem pela preservação e desenvolvimento das coisas da Terra.

Presentemente, pugna pela criação de um Museu Histórico e Antropológico Regional.



OBRAS que desvelam pontos importantes da história da Região Serrana Fluminense, que se impõem pela prevalência da Verdade.



O Tesouro de Cantagalo, do sociólogo Sebastião A.B. de Carvalho, fruto de pesquisas em fontes primárias, lança nova luz sobre a vida de Manoel Henriques, o célebre garimpeiro Mão de Luva.

www.nitcult.com.br/TreasureFINAL.pdf

A pedagogia dos pontos fortes

(Vem da página 2)

essa não deve ser ação isolada da escola, deve impregnar as famílias e as organizações da sociedade e do estado.

Peter Drucker, o guru das ciências gerenciais, afirmava que “encontrar os pontos fortes do estudante e focalizá-los na realização é a melhor definição de professor e de ensinar”.

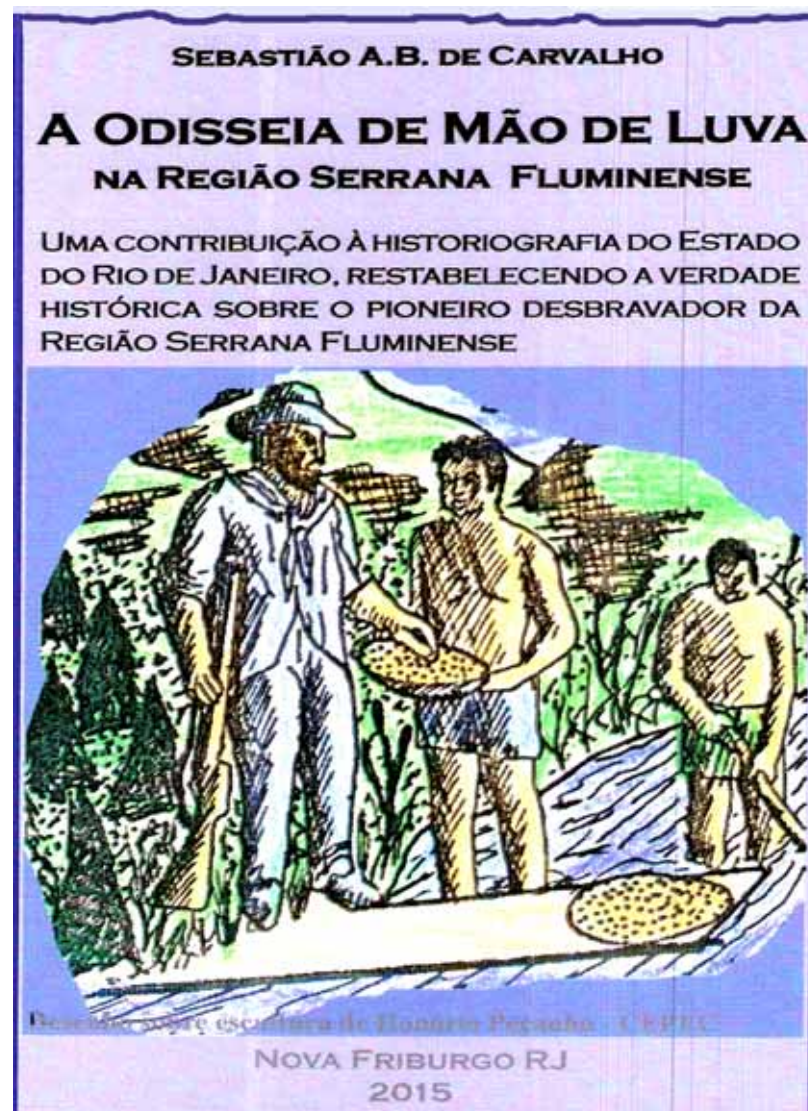
Pestalozzi, o extraordinário educador suíço, dizia que tudo que o educando faz com prazer, qualquer ação que aumente a confiança em si mesmo, desperta nele os poderes latentes e o encoraja na realização de suas aspirações, levando-o a sentir e a dizer: “eu posso!”. Pestalozzi pregava o desenvolvimento harmônico de todas as faculdades do indivíduo.

Pedro de Camargo, notável educador paulista, mais conhecido pelo pseudônimo de Vinícius, entende por educação “o desenvolvimento dos poderes psíquicos ou anímicos que todos possuímos em estado latente”. Defende a educação integral do ser humano, possível tendo o amor na base e o desenvolvimento dos pontos fortes nas ações educativas diárias, permanentes.

O fortalecimento da autoestima deve ser o objetivo da escola, da família e das organizações religiosas e sociais. Se a escola começar, pode provocar uma verdadeira revolução pedagógica, com reflexos positivos nos demais setores da sociedade, na vida de cada um, desencadeando um processo educacional irreversível. Aí, sim, a escola estará à frente da história e, não, a seu reboque, como sempre esteve.●

A **Odisseia de Mão de Luva**, do sociólogo Sebastião A.B. de Carvalho, lança luz sobre a vida do célebre garimpeiro Manoel Henriques, que teve sua história prejudicada pela irresponsabilidade de escritores que, falhos como pesquisadores, inventaram versões fantasiosas sobre esse mineiro de Ouro Branco, que arrostou incontáveis perigos para se estabelecer nos Sertões do Macacu, onde chefiou um clã que desafiava as leis de Lisboa e de Vila Rica, acreditando que, na qualidade de brasileiro, podia explorar recursos locais sem contribuir para aumentar a riqueza de estrangeiros.

Manoel Henriques não foi, como afirmaram escritores equivocados, um nobre português, amante da rainha Maria I, nem um salteador inescrupuloso, mas um homem decidido, corajoso, capaz de penetrar na mata, enfrentar feras e índios, deles conquistando a admiração, inclusive pela sua religiosidade. Trabalhou com negros escravos, como era comum, na época, mantendo por anos uma comunidade que se bastava e progredia.



Livro disponível na Internet para leitura e cópia

www.nitcult.com.br/odisseia.pdf

ENSINAMENTOS FILOSÓFICOS PARA A NOVA ERA

Mahabhutani e Indrananda

Inspirados por Bhagavan Sri Ramana Maharshi

Trabalho de exposição de ensinamentos da Filosofia Vedanta, escrito por Mahabhutani e Indrananda, inspirados no excelso Guru Bhagavan Sri Ramana Maharshi.

“EU SEI MEDITAR, ESPERAR E CONFIAR!”

EXCERTOS DA “NOVA DOCTRINA” de Ramana Maharshi

Vem da edição anterior



6.2. É ilusório quando pensamos que a felicidade está em obtermos uma flor tão desejada, ou mesmo um brilhante do mais alto quilate. Que pena, se pensas assim! Pois o desejo é satisfeito momentaneamente, e a felicidade real está no desapego a essas coisas materiais, e só a obtermos quando pudermos separar o material do espiritual.

O grande perigo contido nas manifestações materiais reside no fato de que elas podem iludirmos, fazendo com que incorramos em graves erros. Exemplo: Uma pessoa, analisada através de suas características visíveis, mostramos simpatia, inteligência, beleza física... Mas, se pudermos separar essas impressões materiais daquilo que nossos sentidos sutis nos revelam, conheceremos sua real configuração, que pode conter elementos altamente negativos, capazes de ameaçar nosso correto caminhar na Senda Espiritual.

A felicidade não pode ser alcançada apenas na matéria. É essencial que se pratique o desapego, para que um novo mundo de harmonia e beleza seja conhecido e desfrutado.



6.3. Quando o Discípulo compreender e souber unificar-se com Ele, com Deus, estará conseguindo trilhar o Caminho Certo da Iluminação, no seu real e verdadeiro sentido.

Em geral, especialmente no mundo ocidental, as religiões apresentam um Deus muito distante dos humanos, até mesmo inacessível. E, quando alguém ousa aproximá-LO de nós, é logo chamado de herege, de grande pecador, que ousa reduzir a Divindade à pequenez do homem, com suas imperfeições e lamentáveis mazelas.

Não está errada a religião quando assim procede, pois que se baseia no homem preso à matéria, que é esmagadora maioria neste planeta. Este homem está, realmente, muito longe, em sua consciência, da Divindade! Apegado à ilusão (Maya) e dominado pelos sentidos (Mara), ele nem sequer vislumbra conhecer-se em sua realidade transcendental.

Todavia, há uma saída para esse dilema. Os excelsos Mestres, Mahatmas e Gurus têm, há séculos, exortado o homem a que busque na Verdadeira Doutrina a solução para o seu drama existencial.

Seguindo a Doutrina, aplicando os seus conceitos, pode-se chegar a conhecer a Divindade, e o grande mistério da Unidade, que seres como Krishna e o Cristo Cósmico tão bem desvelam, e está contido e explicitado nas sagradas escrituras hinduista, budista e cristã.

6.4. A unificação de energias materiais e cósmicas, a serem transmutadas corretamente pelo Discípulo da Nova Doutrina, elevará o seu Ser - o seu Eu Sou - a transcender, no plano físico, ao espiritual,

levando-o ao Alto Conhecimento, fazendo com que ele distribua essa Graça recebida para aqueles que assim o merecerem.

Obter a transcendência quando ainda na matéria, é o grande objetivo do Discípulo, que assim poderá ajudar outros a chegarem ao mesmo patamar evolutivo.

Não é outra a missão do Bodhisattwa, que tendo alcançado o estado búdico, permanece no mundo por amor a seus semelhantes.

Para obter tal qualificação, ele deve trabalhar em ambos os planos, físico e espiritual, com total desapego da matéria, jamais caindo na ânsia de resultado ao efetuar qualquer ação. Agir simplesmente, corretamente, deixando que a natureza trabalhe para a completude da obra.



6.5. A morada do Espírito Cósmico é o Ventre que semeia energeticamente, fazendo reviver com sua força vital, a natureza adormecida.

Em todas as manifestações naturais podemos perceber que há uma força e um impulso que as levam a se espalharem pelo orbe, de modo harmonioso e útil.

A força reside num repositório alquímico que, presos às limitações da linguagem, denominamos de “Útero Cósmico”.

Na verdade, sua atuação, ao espalhar-se pelo Universo, manifesta-se através de múltiplos canais. Assim, quando um animal qualquer ou o ser humano, gera e põe no mundo um novo ser, em termos de vida na terra, é a manifestação do “Útero Cósmico” que se faz sentir, não havendo, necessariamente, um local onde força e impulso originariamente residam.

continuará...



A Nova Doutrina
Sri Ramana Maharshi

ENSINAMENTOS HINDUISTAS E BUDISTAS
PARA UMA NOVA CIVILIZAÇÃO

Conheça a NOVA DOCTRINA de Ramana Maharshi:

leitura indispensável aos que estudam a ciência sagrada, buscando transcender o mundo fenomenal e ajudar na evolução humana.

Acessar www.nitcult.com.br/nd.pdf